

Pará registra 354 casos notificados de dengue; 619 de chikungunya e 29 de zika em janeiro de 2019, diz Sespa

Mosquito Aedes aegypti – Foto: Reprodução EPTV

Números apontam redução em casos notificados das doenças no estado.

O Pará registrou 354 casos de dengue no mês de janeiro de 2019, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), o que aponta redução de 54% em relação ao período anterior, quando foram 779 ocorrências. Este ano, foram 125 casos confirmados, 175 ainda em investigação e 54 descartados.

Já a febre chikungunya, foram 671 casos notificados, sendo que 54 foram confirmados. Em janeiro de 2018, foram 821, o que representa redução de 24,61%.

E, em relação à zika, foram 29 casos, quando em janeiro de 2018 foram 71, sendo cinco casos confirmados e os demais estão em investigação. A redução foi de 59,15%.

As informações foram divulgadas na noite desta terça-feira (5) pelo 1º Informe Epidemiológico da Dengue, Chikungunya e Zika este ano. Não houve mortes confirmadas das doenças no referido mês, segundo a nota.

No Pará, os dez municípios com mais casos de dengue confirmados são São Félix do Xingu, com 74; Parauapebas, com vinte; Novo Repartimento, com cinco; Canaã dos Carajás, com quatro; Tailândia e Mãe, com três; e Jacundá, Marabá, Santarém e Palestina do Pará, com dois.

Em relação aos casos de chikungunya, foram 319 notificações em

Belém; 103 em Ananindeua; 78 em Marituba e 13 em Mãe do Rio. Quanto aos casos confirmados, Belém teve 27 casos, seguida de Mãe do Rio e Marituba, com oito casos confirmados cada um.

Sobre casos de microcefalia, a Sespa disse que, de 2015 até então, foram notificados 136 casos, sendo 24 confirmados por relação com o zika vírus. Cinco casos foram descartados, seis estão sem classificação e 101 permanecem em investigação.

A Coordenação Estadual de Controle da Dengue informou, no entanto, que os números estão sujeitos a alterações, devido o atraso no repasse de dados pelos municípios ao nível regional e também pela espera de resultados laboratoriais, duplicidades, descarte por outras causas e exclusão.

Prevenção

A coordenadoria informou que a população deve continuar prevenindo contra as doenças, eliminando possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti, principalmente no período chuvoso. É recomendável:

guardar as garrafas sempre viradas para baixo;

encher pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda;

manter bem tampados baldes, tonéis e caixas d'água;

guardar pneus ao abrigo da chuva e da água;

limpar calhas no telhado;

não deixar água parada sobre a laje;

colocar o lixo em sacos plásticos bem fechados dentro de uma lixeira tampada;

e fazer manutenção de piscinas utilizando produtos químicos apropriados.

Por: G1 PA – Belém

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117

7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com